

# IFMG $\text{\LaTeX}$ : CLASSE $\text{\LaTeX}$ PARA TRABALHOS ACADÊMICOS DO IFMG

Marcos Roberto Ribeiro



Marcos Roberto Ribeiro

# IFMG $\text{\TeX}$ : CLASSE $\text{\LaTeX}$ PARA TRABALHOS ACADÊMICOS DO IFMG

Monografia apresentada ao Curso de Engenharia de Computação do Instituto Federal Minas Gerais - Campus Bambuí, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Engenharia de Computação.

Área de concentração: Processamento de Textos

Orientador: Nome do Orientador

Coorientadora: Nome da Coorientadora

Bambuí - MG

2017

Ribeiro, Marcos Roberto.

Classe LaTeX para Trabalhos Acadêmicos do IFMG/

Marcos Roberto Ribeiro. 2017.

55 p. :il.

Orientador: Nome do Orientador.

Co-orientadora: Nome do Co-orientadora.

Monografia de Trabalho de Conclusão de Curso - Instituto  
Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais -  
Campus Bambuí, Curso Engenharia de Computação, 2017

1. Trabalho de conclusão de curso.	2. Latex.	3.
Monografia.	I. Ribeiro, Marcos Roberto.	II. Título.

Marcos Roberto Ribeiro

# IFMG $\text{\TeX}$ : CLASSE $\text{\LaTeX}$ PARA TRABALHOS ACADÊMICOS DO IFMG

Monografia apresentada ao Curso de Engenharia de Computação do Instituto Federal Minas Gerais - Campus Bambuí, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Engenharia de Computação.

Bambuí - MG, 1 de janeiro de 2017

---

Nome do Orientador  
Orientador  
Instituto Federal Minas Gerais

---

Nome da Coorientadora  
Coorientadora  
Instituição da Coorientadora

---

Fulando de Tal  
Instituição do Fulano de Tal

---

Ciclano de Tal  
Instituição do Ciclano de Tal



*À minha esposa e ao meu filho.*  
*Aos meus pais e à minha irmã.*





# Agradecimentos

Agradeço a todos que contribuíram para a realização deste trabalho.



*“As invenções são, sobretudo, o resultado de um trabalho teimoso.”*  
*(Santos Dumont)*



# Resumo

Este trabalho é um breve modelo de trabalho de conclusão de curso utilizando o ambiente Latex. Para a confecção deste modelo foi utilizado o pacote de classes *ABN $T$ ex* que segue as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas. A elaboração de uma monografia pode ser feita sobrescrevendo o conteúdo deste modelo.

**Palavras-chave:** Trabalho de Conclusão de Curso. Latex. Monografia.



# Abstract

This work is a brief model of course completion work using the Latex environment. For the preparation of this model was used the package of classes *ABN $T$ ex* that follows the norms of the Brazilian Association of Technical Norms. The elaboration of a monograph can be done by overwriting the content of this model.

**Keywords:** Course Completion Work. Latex. Monograph.





# Lista de Figuras

Figura 1 – Logomarca do IFMG . . . . .	37
Figura 2 – Tela do Texmaker . . . . .	43
Figura 3 – Tela do JabRef . . . . .	44
Figura 4 – Exemplo de citação indireta explícita . . . . .	45
Figura 5 – Exemplo de citação indireta não explícita . . . . .	45
Figura 6 – Exemplo de citação direta curta . . . . .	46
Figura 7 – Exemplo de citação direta longa . . . . .	46



# Lista de Quadros

Quadro 1 – Editores de Texto Livres . . . . .	38
---	----



# Lista de Tabelas

Tabela 1 – Lista de produtos . . . . .	38
Tabela 2 – População dos países da América do Sul . . . . .	38



# Lista de Abreviaturas e Siglas

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

IFMG - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

SQL - *Structured Query Language*

TCC - Trabalho de conclusão de curso





# Lista de Algoritmos

Algoritmo 1 – Algoritmo para cálculo de máximo divisor comum  $\text{MDC}(n_1, n_2)$  . . . 39



# Lista de Códigos

Código 1 – Lista de siglas . . . . .	36
Código 2 – Consulta SQL . . . . .	39
Código 3 – Sub-rotina para obter uma entrada do usuário . . . . .	39



# Lista de Símbolos

- $\mathbb{X}$  – Variável  $X$
- $\mathbb{R}$  – Conjunto dos números reais



# Sumário

1	INTRODUÇÃO . . . . .	33
2	CONFIGURAÇÃO DOS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS . .	35
3	CORPOS FLUTUANTES . . . . .	37
3.1	Figuras . . . . .	37
3.2	Tabelas e Quadros . . . . .	37
3.3	Algoritmos e Códigos . . . . .	38
4	AMBIENTES MATEMÁTICOS . . . . .	41
5	FERRAMENTAS ÚTEIS . . . . .	43
6	CITAÇÕES E REFERÊNCIAS . . . . .	45
	REFERÊNCIAS . . . . .	47
	APÊNDICES	49
	APÊNDICE A – DOCUMENTO BÁSICO USANDO A CLASSE IFMG <sub>TEX</sub> . . . . .	51
	ANEXOS	53
	ANEXO A – PÁGINAS INTERESSANTES NA INTERNET	55





# 1 Introdução

Este documento explica brevemente como trabalhar com a classe *Latex* IFMG $\text{\TeX}$  para confeccionar trabalhos acadêmicos seguindo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e o *Manual de Normalização para Apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso* do Instituto Federal Minas Gerais (IFMG) - Campus Bambuí (DE CASTRO et al., 2016). O referido manual foi desenvolvido com o intuito de padronizar os trabalhos acadêmicos produzidos na instituição.

A classe IFMG $\text{\TeX}$  foi construída com base na classe *abntex2* mantendo as mesmas opções presentes nesta classe, portanto é recomendável que seja consultada a documentação da mesma (ARAÚJO, 2016). A classe *abntex2* foi desenvolvida para facilitar a escrita de documentos seguindo as normas da ABNT. O requisito básico para utilização da classe IFMG $\text{\TeX}$  é criar um documento desta classe com o comando `\documentclass{ifmgtext}`.



## 2 Configuração dos Elementos Pré-Textuais

A configuração de diversas opções e principalmente dos elementos pré-textuais é realizada com comandos específicos inseridos antes do comando `\begin{document}`. As informações do documento são configuradas através dos comandos:

`\titulo{T}`: Título do trabalho, substitua T pelo título do trabalho;

`\autor{N}`: Nome do autor do trabalho;

`\local{L}`: Local do trabalho;

`\data{dia}{mês (por extenso)}{ano}`: Configuração da data do documento que aparecerá na folha de aprovação;

`\unidade{U}`: Nome da unidade do IFMG, por exemplo, Campus Bambuí;

`\tipotrabalho{T}`: Tipo de trabalho, os possíveis tipos de trabalhos são: monografia, dissertacao ou tese;

`\curso{NC}{TC}`: Dados do curso, nome do curso(NC) e grau obtido com o curso(GC).  
Exemplo: `\curso{Bacharel}{Engenharia de Computação}{Bacharel}`;

`\areaconcentracao{T}`: Área de concentração do trabalho;

`\orientador{O}`: Nome do professor orientador do trabalho. Caso seja uma orientadora pode ser usado o comando `\orientador[Orientadora]{O}`;

`\coorientador{C}`: Nome do coorientador do trabalho. Caso seja uma coorientadora pode ser usado um comando análogo a definição de orientadora como `\coorientador[Coorientadora]{C}`. No caso de coorientadores de outras instituições, é preciso usar comando `\coorientadorinstituicao{I}`, onde I é a instituição do coorientador;

**Membros da banca avaliadora:** Os membros da banca avaliadora constarão na folha de aprovação juntamente com os nomes do orientador e do coorientador. A definição dos membros é feita com o comando `\membrobanca{N}{I}`, onde N é o nome do membro e I é sua instituição. é preciso usar um comando para cada membro;

`\inserirfichacatalografica{F}`: Insere a ficha catalográfica (elemento obrigatório) contida no arquivo F. Entre em contato com a biblioteca para obter a ficha catalográfica em arquivo PDF. Essa ficha só será inserida no documento após a sua defesa;

**\inserirfolhaaprovacao{F}**: Insere a folha de aprovação (elemento obrigatório). O comando **\inserirfolhaaprovacao{}** gera a folha de aprovação para ser assinada. Após a defesa esta folha deve ser digitalizada para um arquivo PDF e inserida pelo comando ;

**Dedicatória, Agradecimentos e Epígrafe**: Os elementos pré-textuais opcionais dedicatória, agradecimentos e epígrafe são inseridos com os comandos **\inserirdedicatoria{T}**, **\inseriragradecimentos{T}** e **\inserirepigrafe{T}**, respectivamente. é preciso usar um comando para cada membro;

**Resumo e Abstract**: O resumo é incluído com o comando **\resumo{T}**. Este comando deve ser imediatamente seguido pelo comando **\palavraschave{P}** para definição das palavras chaves, sendo que P são as palavras chaves iniciando com letras maiúsculas e separadas por pontos. O *Abstract* é configurado de forma análoga com os comandos **\abstract{T}** e **\keywords{K}**.

**\inserirlistafiguras**: Insere a lista de figuras;

**\inserirlistaquadros**: Insere a lista de quadros;

**\inserirlistatabelas**: Insere a lista de tabelas;

**\inserirlistaalgoritmos**: Insere a lista de algoritmos;

**\inserirlistacodigos**: Insere a lista de códigos;

**\inserirlistasiglas{L}**: Insere a lista de siglas. O parâmetro L é a própria lista de siglas definida em um ambiente *itemize* como mostrado no Código 1;

**\inserirlistasimbolos{L}**: Insere a lista de siglas. O parâmetro L é a definição da lista de símbolos de forma análoga a definição da lista de siglas.

---

#### Código 1 – Lista de siglas

---

```
\begin{itemize}[]
\item[ABNT] - Associação Brasileira de Normas Técnicas
\item[IFMG] - Instituto Federal Minas Gerais
\item[SQL] - \textit{Structured Query Language}
\item[TCC] - Trabalho de conclusão de curso
\end{itemize}
```

---

## 3 Corpos Flutuantes

Corpos flutuantes são elementos não textuais como figuras e tabelas que complementam as informações do texto. Neste capítulo são expostos breves exemplos dos corpos flutuantes disponíveis na classe IFMGT<sub>EX</sub>.

Na Seção 3.1 é mostrado como inserir figuras, a Seção 3.2 explica como incluir tabelas e quadros e a Seção 3.3 demonstra como trabalhar com algoritmos e códigos fontes.

### 3.1 Figuras

A inserção de figuras é realizada normalmente através do comando `\begin{figure}`. A Figura 1 exibe a logomarca do IFMG. De acordo com as normas ABNT a lista de figuras é um elemento opcional do documento, para incluí-la é preciso inserir o comando `\inserirlistafiguras` antes do início do documento.

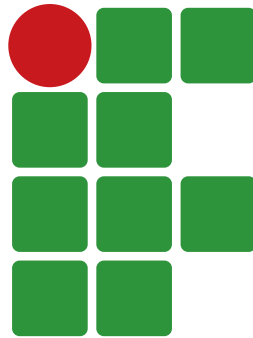


Figura 1 – Logomarca do IFMG

### 3.2 Tabelas e Quadros

A inserção de tabelas e quadros é feita de forma semelhante a inserção de figuras, porém são utilizados os ambientes *table* e *quadro*. A principal diferença entre tabelas e quadros, de acordo com de Castro et al. (2016), é que as tabelas são destinadas para informações numéricas e os quadros são mais adequados para informações textuais.

Como exemplos foram inseridas a Tabela 1 que exibe uma de lista de produtos e a Tabela 2 que mostra a população dos países da América do Sul. Foi inserido também o Quadro 1 com alguns editores que podem ser usados para se trabalhar com Latex para demonstrar a inserção de quadros.

A lista de tabelas também é um elemento opcional que pode ser incluída com o comando `\inserirlistatabelas` antes do início do documento. O mesmo acontece com a lista de quadros que pode ser incluída com o comando `\inserirlistaquadros`.

Tabela 1 – Lista de produtos

Produto	Unidade	Preço (R\$)	Quantidade	Total (R\$)
Arroz	Kg	2,00	550	1.100,00
Óleo de Soja	L	2,50	500	750,00
Açúcar	Kg	3,00	100	300,00

Tabela 2 – População dos países da América do Sul

Código	País	População
1	Brasil	191.480.630
2	Argentina	39.934.100
3	Colômbia	46.741.100
4	Paraguai	9.694.200
5	Uruguai	3.350.500
6	Peru	28.221.500
7	Equador	13.481.200
8	Bolívia	9.694.200
9	Venezuela	28.121.700
10	Chile	16.803.000

Fonte: Wikipédia (2011).

Editor	Multiplataforma	Específico para Latex
Kwriter	Sim	Não
Texmaker	Sim	Sim
Kile	Sim	Sim
Geany	Sim	Não

Quadro 1 – Editores de Texto Livres

### 3.3 Algoritmos e Códigos

Além dos corpos flutuantes convencionais para inserir figuras (`\begin{figure}`) e tabelas (`\begin{table}`), a classe IFMGT<sub>EX</sub> possui mais dois tipos de corpos flutuantes um para algoritmos (`\begin{algoritmo}`) e outro para códigos (`\begin{codigo}`). Como exemplo temos o Algoritmo 1 que calcula o máximo divisor comum entre dois números e os Códigos 2 e 3 que são uma consulta na *Structured Query Language (SQL)* e um método em Java que recebe um texto digitado pelo usuário, respectivamente.

Existem diversos outros pacotes disponíveis para escrever algoritmos e códigos. Nos exemplos anteriormente foram utilizados o pacote *algpseudocode* e *fancyvrb*. O pacote *algpseudocode* é usado para escrever algoritmos em alto nível (JÁNOS, 2005). Já o pacote *fancyvrb* serve para escrever códigos mono-espaciais (ZANDT et al., 2010). Caso sejam utilizados os ambientes de algoritmo e código, podem ser incluídos os comandos `\inserirlistaalgoritmos` e `\inserirlistacodigos` antes do `\begin{document}` para que a lista de algoritmos e a lista de código sejam criadas. Existem também diversos outros pacotes para formatação de algoritmos e códigos que podem ser usados como o *minted*

---

**Algoritmo 1** – Algoritmo para cálculo de máximo divisor comum  $\text{MDC}(n_1, n_2)$ 

---

**Entrada:** Dois números inteiros  $(n_1, n_2)$ 

```
1: se  $n_2 > n_1$  então                                ▷ Garante que o maior número seja  $n_1$ 
2:   troca valores de  $n_1$  e  $n_2$ 
3: repita
4:    $r \leftarrow$  resto da divisão de  $n_1$  por  $n_2$ 
5:    $n_1 \leftarrow n_2$ 
6:    $n_2 \leftarrow r$ 
7: até que  $r > 0$ 
8: retorne  $n_1$ 
```

---

---

**Código 2** – Consulta SQL

---

```
SELECT a.nome_aluno AS aluno,
       d.nome_disciplina AS disciplina,
       m.nota AS nota
FROM aluno AS a,
     disciplina AS d,
     matriculado AS m
WHERE a.id_aluno = m.id_aluno
     AND d.id_disciplina = m.id_disciplina
ORDER BY a.nome_aluno, d.nome_disciplina;
```

---

---

**Código 3** – Sub-rotina para obter uma entrada do usuário

---

```
public static String Leitura(){
    BufferedReader reader =
        new BufferedReader(new InputStreamReader(System.in));
    try {
        return reader.readLine(); // Lê uma linha pelo teclado
    } catch (IOException e) {
        e.printStackTrace();
        return "";
    }
}
```

---

com suporte a diversas linguagens de programação (POORE; RUDOLPH, 2016).





## 4 Ambientes Matemáticos

A classe IFMGT<sub>EX</sub> provê os seguintes ambientes matemáticos:

- Teoremas (`\begin{teorema}[ ] ... \begin{teorema}`);
- Proposição (`\begin{proposicao}[ ] ... \begin{proposicao}`);
- Lema (`\begin{lema}[ ] ... \begin{lema}`);
- Corolário (`\begin{corolario}[ ] ... \begin{corolario}`);
- Exemplo (`\begin{exemplo}[ ] ... \begin{exemplo}`);
- Observação (`\begin{observacao}[ ] ... \begin{observacao}`);
- Definição (`\begin{definicao}[ ] ... \begin{definicao}`);
- demonstracao (`\begin{demonstracao}[ ] ... \begin{demonstracao}`).

Abaixo temos um exemplo de proposição com sua demonstração:

**Proposição 1.** Sejam  $a$  e  $b$  reais, tais que  $0 < a < b$ . Então  $a^2 < b^2$ .

*Demonstração.* Pela hipótese concluímos que  $(b + a) > 0$  e  $(b - a) > 0$ .

Como  $b^2 - a^2 = (b + a)(b - a)$  concluímos que  $b^2 - a^2 > 0$ , ou seja,  $a^2 < b^2$ . □

Neste documento tratamos brevemente apenas dos ambientes mencionados anteriormente. Contudo, para escrever expressões matemáticas complexas é preciso estudar uma documentação mais específicas<sup>1,2</sup>. Alguns dos ambientes matemáticos da classe IFMGT<sub>EX</sub> podem ser usados também para outras finalidades como exemplos e definições.

---

<sup>1</sup> <<https://en.wikibooks.org/wiki/LaTeX/Mathematics>>

<sup>2</sup> <[https://en.wikibooks.org/wiki/LaTeX/Advanced\\_Mathematics](https://en.wikibooks.org/wiki/LaTeX/Advanced_Mathematics)>



## 5 Ferramentas Úteis

Existem diversas ferramentas para se trabalhar com Latex. Duas ferramentas que merecem destaque são o editor *Texmaker* exibido na Figura 2 e o gerenciador de referências *JabRef* mostrado na Figura 3. Ambas ferramentas são livres e multiplataforma.

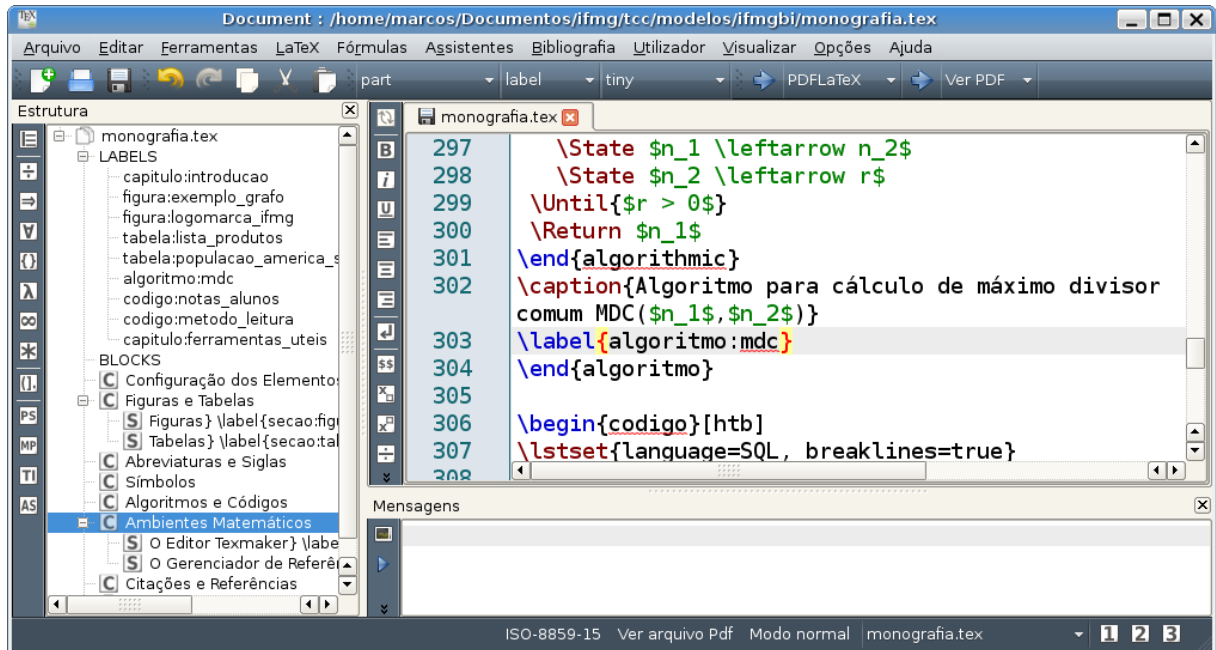


Figura 2 – Tela do Texmaker

O Texmaker pode ser obtido em <http://www.xmlmath.net/texmaker> e o JabRef pode ser obtido em <http://www.jabref.org/>. É importante ressaltar que o Texmaker é apenas um editor, para compilar os documentos é necessário um ambiente Latex instalado. Os ambientes Latex mais populares são o Texlive (<http://www.tug.org/texlive>) e o MiKTeX (<http://miktex.org>).

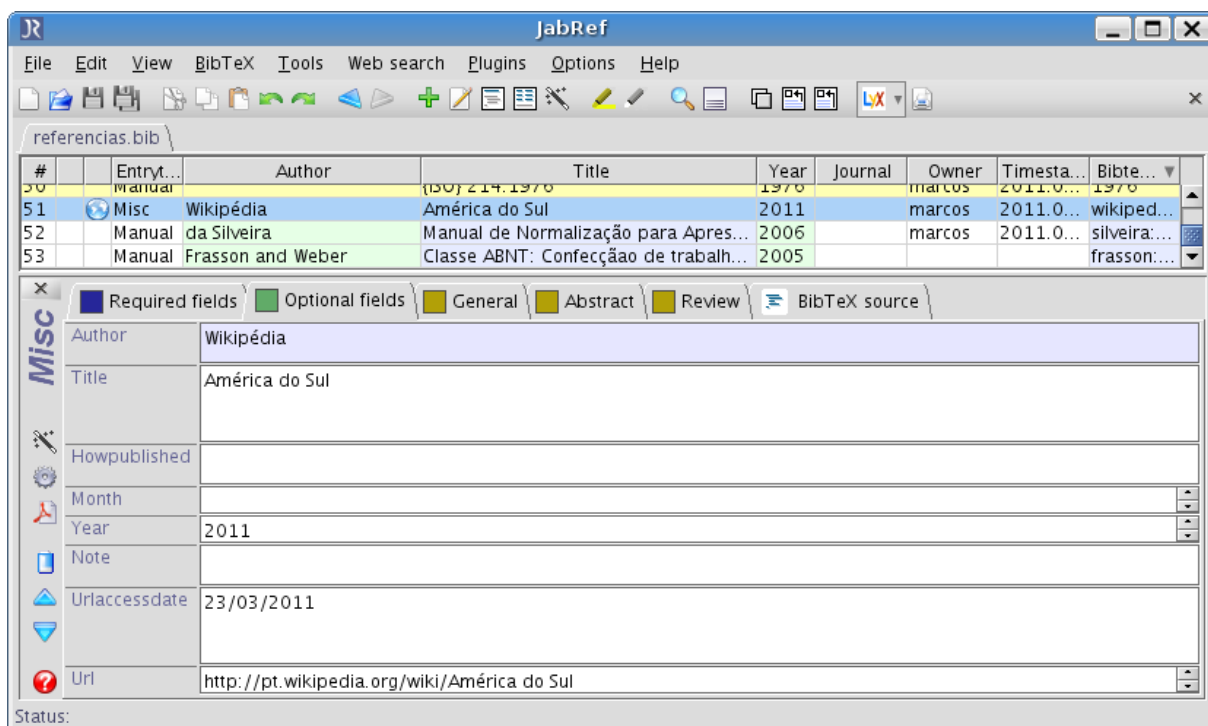


Figura 3 – Tela do JabRef

## 6 Citações e Referências

Em documentos acadêmicos podem existir citações diretas e citações indiretas. As citações indiretas são feitas quando se reescreve uma referência consultada. Nas citações indiretas há duas formatações possíveis dependendo de como ocorre a citação no texto. Quando o autor é mencionado explicitamente na sentença deve ser usado o comando `\citet{}`, nas demais situações é usado o comando `\cite{}`. A Figura 4 mostra um exemplo com o comando `\citet{}`.

---

Segundo `\citet{castro:2016>manual}`, o trabalho de conclusão de curso deve seguir as normas da ABNT.

---

Segundo de Castro et al. (2016), o trabalho de conclusão de curso deve seguir as normas da ABNT.

---

Figura 4 – Exemplo de citação indireta explícita

Para especificar a página consultada na referência é preciso acrescentá-la entre colchetes com os comandos `\cite[página]{}` ou `\citet[página]{}`. Na Figura 5 é mostrado um exemplo de citação com página específica.

---

A folha de aprovação é um elemento obrigatório no trabalho de conclusão de curso `\cite[p.~22]{castro:2016>manual}`.

---

A folha de aprovação é um elemento obrigatório no trabalho de conclusão de curso (DE CASTRO et al., 2016, p. 22).

---

Figura 5 – Exemplo de citação indireta não explícita

As citações diretas acontecem quando o texto de uma referência é transcrito literalmente. As citações diretas são curtas (até três linhas) são inseridas no texto entre aspas duplas. Como no exemplo mostrado na Figura 6.

As citações longas (com mais de 3 linhas) podem ser inseridas com o ambiente `\begin{citacao}` como mostra a Figura 7.

---

“A tabela deve ser colocada em posição vertical, para facilitar a leitura dos dados” \cite[p.~26]{castro:2016:manual}.

---

“A tabela deve ser colocada em posição vertical, para facilitar a leitura dos dados” (DE CASTRO et al., 2016, p. 25).

---

Figura 6 – Exemplo de citação direta curta

---

```
\begin{citacao}
A tabela deve ser colocada em posição vertical, para facilitar a
leitura dos dados.
No caso em que isso seja impossível, deve ser colocada em posição
horizontal, com o título voltado para a margem esquerda da folha.
Fontes e notas devem aparecer na parte inferior da
tabela em tamanho 11 \cite[p.~25]{castro:2016:manual}.
\end{citacao}
```

---

A tabela deve ser colocada em posição vertical, para facilitar a leitura dos dados. No caso em que isso seja impossível, deve ser colocada em posição horizontal, com o título voltado para a margem esquerda da folha. Fontes e notas devem aparecer na parte inferior da tabela em tamanho 11 (DE CASTRO et al., 2016, p. 25).

---

Figura 7 – Exemplo de citação direta longa

# Referências

- ARAUJO, L. C. *A Classe abntex2: Documentos Técnicos e Científicos Brasileiros Compatíveis com As Normas ABNT*. [S.l.], 2016. Disponível em: <<http://mirror.jmu.edu/pub/CTAN/macros/latex/contrib/abntex2/doc/abntex2.pdf>>. Acesso em: 29/03/2017.
- DE CASTRO, D. B. et al. *Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos do IFMG – Câmpus Bambuí*. Bambuí, MG, 2016.
- JÁÑOS, S. *The algorithmicx package*. [S.l.], 2005. Disponível em: <<http://www.tug.org/texlive/Contents/live/texmf-dist/doc/latex/algorithmicx/algorithmicx.pdf>>. Acesso em: 29/03/2017.
- POORE, G. M.; RUDOLPH, K. *The minted package: Highlighted source code in L<sup>A</sup>T<sub>E</sub>X*. 2016. Disponível em: <<http://ctan.math.utah.edu/ctan/tex-archive/macros/latex/contrib/minted/minted.pdf>>. Acesso em: 21/05/2017.
- WIKIPÉDIA. *América do Sul*. 2011. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Am>>. Acesso em: 23/03/2011.
- ZANDT, T. V. et al. *The ‘fancyvrb’ package Fancy Verbatims in L<sup>A</sup>T<sub>E</sub>X*. 2010. Disponível em: <<http://ftp.tex.ac.uk/tex-archive/macros/latex/contrib/listings/listings.pdf>>. Acesso em: 26/05/2017.





## Apêndices



# APÊNDICE A – Documento Básico Usando a Classe IFMG<sub>TEX</sub>

```

\documentclass[english,brazil]{ifmgtext} % Documento utilizando a classe ifmgtext

\titulo{Título do trabalho}           % Título
\autor{Nome do Autor}                 % Autor
\instituicao{Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - Campus Bambuí} % Instituição
\local{Bambuí - MG}                   % Local
\data{1}{junho}{2017}                 % Data da defesa

\unidade{Campus Bambuí}               % Unidade do IFMG
\tipotrabalho{monografia}             % monografia, dissertacao ou tese
\curso{Bacharel}{Engenharia de Computação} % Título obtido e Curso

\areaconcentracao{Processamento de Textos} % Área de concentração
\orientador{Nome do Orientador}         % Orientador
\coorientador[Coorientadora]{Nome da Coorientadora} % Coorientadora
\coorientadorinstituicao{Instituição da Coorientadora}

% Membros da banca examinadora (além do orientador e coorientador)
\membrobanca{Fulando de Tal}{Instituição do Fulano de Tal}
\membrobanca{Ciclano de Tal}{Instituição do Ciclano de Tal}

\inserirfichacatalografica{ficha_catalografica} % Ficha catalográfica
\inserirfolhaaprovacao{} % Folha de aprovação

\inserirdedicatoria{
  Texto da dedicatória.
}

\inseriragradecimentos{
  Texto dos agradecimentos.
}

\inserirepigrafe{
  ‘‘As invenções são, sobretudo, o resultado de um trabalho teimoso.’’\
  (Santos Dumont)
}

\resumo{
  Texto do resumo.
}

\palavraschave{Palavras. Chave;}

\abstract{
  Texto do abstract.
}

\keywords{English. Keywords.}

```

```

\inserirlistafiguras           % Lista de Figuras
\inserirlistaquadros          % Lista de Quadros
\inserirlistatabelas         % Lista de Tabelas
\inserirlistaalgoritmos       % Lista de Algoritmos
\inserirlistacodigos          % Lista de Códigos
\inserirlistasiglas{\input{siglas}} % Lista de Siglas
\inserirlistasimbolos{\input{simbolos}} % Lista de Símbolos

% Início do documento
\begin{document}

\maketitle

\chapter{Introdução}

Capítulo de Introdução

\chapter{Desenvolvimento}

Capítulo de Desenvolvimento

\chapter{Conclusão}

Capítulo de conclusão

\postextual

\bibliography{referencias}

\appendices\partappendices

\chapter{Título do Apêndice}

Conteúdo do apêndice

\anexos\partanexos

\chapter{Título do Anexo}

Conteúdo do anexo.

\end{document}

```

## Anexos



# ANEXO A – Páginas Interessantes na Internet

<<http://en.wikibooks.org/wiki/LaTeX>>: Livro em formato *wiki* gratuito sobre  $\text{\LaTeX}$  (possui uma versão em português, mas a versão em inglês é a mais completa);

<<http://tobi.oetiker.ch/lshort/lshort.pdf>>: Ótimo tutorial sobre  $\text{\LaTeX}$ ;

<[abntex.codigolivre.org.br](http://abntex.codigolivre.org.br)>: Página do projeto *abnTeX2* com informações sobre os pacotes e classes em  $\text{\LaTeX}$  para as normas da ABNT, nos quais a classe  $\text{\IFMGTeX}$  foi baseada.